

## EMIGRAÇÃO

A crise económica internacional, a que não escapam países em que se concentra o grosso da emigração caboverdiana, tem exigido do nosso Governo uma atenção cada vez maior à problemática da nossa emigração, por forma a estar apto a tomar as medidas necessárias para a sua defesa. Por outro lado, Cabo Verde encontra-se hoje melhor preparado para repensar, programar e agir nessa óptica.

Nesse sentido, o Governo e o Partido organizaram o Encontro dos Serviços ligados à emigração em Fevereiro. O encontro traduziu a verdadeira dimensão que o Partido e o Governo dão à emigração e proporcionou uma profunda reflexão sobre temas centrais da problemática da emigração, nomeadamente no que respeita à situação jurídica e sócio-económica dos emigrantes nos países de acolhimento, seu relacionamento com o país e sua participação no desenvolvimento nacional. Parte importante do esforço da reflexão sobre a emigração encontramos-lo também no I Encontro nacional sobre a problemática da mulher caboverdiana em que se discutiu as questões resultantes da emigração feminina e do processo da mulher que fica em Cabo Verde.

Visando encorajar a participação das comunidades emigradas no processo de desenvolvimento do país, o Governo, a 9 de Junho de 1984, autorizou o Banco de Cabo Verde a criar um conjunto de instrumentos que, estabelecendo o sistema de poupança-crédito, permite aos emigrantes aplicar as suas poupanças no país nomeadamente, através da abertura de contas especiais de depósito, <sup>os</sup>encoraja a investir, designadamente, pela redução ou supressão de imposto de cisa e facilita-lhes o recurso ao crédito para determinados empreendimentos económicos.

Para um melhor enquadramento do apoio ao emigrante, criou-se o IAPE cujos estatutos foram publicados em Março. Em Outubro, foi aprovada a Convenção Social entre Cabo Verde e Países Baixos estabelecendo uma base jurídica aceitável de defesa dos interesses do emigrante residente.

Visando o estreitamento dos laços entre as comunidades emigradas e o país, trabalhou-se no sentido de facilitar a visita a Ca-

bo Verde de entidades e grupos do exterior, ressaltando-se a visita de um grupo de estudantes e professores de origem caboverdiana, dos Estados Unidos, a convite do Presidente da República.

Nas deslocações de altos dirigentes ao exterior, procurou-se, sempre que possível, enquadrar contactos com as comunidades no exterior e através das suas Representações Diplomáticas e Consulares tem-se desenvolvido esforços no sentido de defesa dos interesses dos nossos emigrantes, assumindo directamente essa defesa ou sensibilizando os nossos emigrantes para se unirem. Em Março, elevou-se o nível do Consulado de Roterdão para Consulado Geral, tendo ficado a abranger também o território do Luxemburgo.

Reconhecendo a importância de que se reveste a informação para as comunidades caboverdianas no exterior, a Direcção Geral da Emigração e Serviços Consulares empreendeu em 1984 acções no sentido de lançar a II Série do Boletim Informativo da Emigração.